

São Paulo, 15/4/58

Caro Perron,

Estou lhe enviando o material do meu "dossier" para a bolsa do Governo Francês, conforme lhe prometi em minha carta de há uns quinze dias atá. Não possibilidade dessa carta ter-se estendido tanto que aconteceu com várias das suas - em particular, em linhas gerais, o que ela dizia.

Devemos estar só em e provavelmente também o Jaguariense - nos primeiros dias de junho ou, mais tarde, no início de julho. Creio que iremos inicialmente à Itália, mas de qualquer forma, só chegando, o avisaremos. Vou devê-lo, portanto, manter o apartamento e enfeitiçá-lovidamente para só receber como merecemos. O Jaguariense quer o quarto pintado de cor-de-rosa. Eu despeço ferasas.

Ainda na mesma carta, comunicava-lhe eu a viagem do José ao Japão (já deve estar na Indonésia). Eu zonagueria roci poderia empregar os esforços relativos à bolsa em seu benefício. Tanto mais que já me constatava no consulado de São Paulo. Deixo de enviar-lhe os documentos que apresentei, apenas uma carta do Hélio Duarte (que não foi possível fotografar) e seu diploma do Centro Físico e Científico de Nascimentos, com respectivas traduções, porque daria muitos trabalhos obter outras cópias. Contudo, se roci achar ne-

sóis avise-me e providenciar. De qualquer forma
mantenha-me informado do andamento do caso.

Nossa ida à Itália é o resultado de um
anterior convite do Conde Polletto (Vou o conhecer?). Ele
tem (ainda) um apreciável castelo em Bellagio,
às margens do Lago de Como, a uns 40 km de
Milão, e prometeu hospedar-nos lá. Temos também
um convite de Israel. Acredito, porém, que antes
de qualquer viagem iremos a Paris (da Itália onde
desembocaremos) para nos aristar com roupa.

Falei com o Daniel, por telefone, há dois
dias, quando ele chegou. Foi uma conversa um
tanto rápida, mas ainda assim ele contou-me
o encontro com você em Versailles e avisou-me
que você havia enviado respostas. O encontro
foi logo mais.

Não posso e não quero me estender mais
para não atrapalhar o despedir distes papéis, dos
quais espero que você faça bom uso (sem gaiatice).
Apenas quero transmiti-lhe as boas-vindas de
uma parcela de gente (Bonilha, etc.) fisionomia
por causa da sua incômoda capitolaria.

De resto, um grande abraço do

Israel

P.S. - Tais logs estiveram pronta (\pm uma semana) envio-lhe
um exemplar da publicação de nosso trabalho.